



Escola Anna Nery Revista de Enfermagem
ISSN: 1414-8145
annaneryrevista@gmail.com
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Brasil

Almeida Peres, Maria Angélica de
Fundação Internacional Florence Nightingale (FNIF)
Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, vol. 15, núm. 1, enero-marzo, 2011, pp. 10-12
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=127718940002>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

FAC-SÍMILE

FACSIMILE - FACSÍMILE

Esc Anna Nery (impr.) 2011 ja

FUNDAÇÃO INTERNACIONAL FLORENCE NIGHTINGALE (FNIF)

The Florence Nightingale International Foundation (FNIF)

Fundación Internacional Florence Nightingale (FNIF)

Apresentação

Maria Angélica de Almeida Peres¹

O artigo intitulado Fundação Internacional Florence Nightingale (FNIF), publicado nos Anais de 1954, é de autoria de Marina de Vergueiro Forjaz, enfermeira diplomada pela Escola de Enfermeiras de São Paulo. A autora justifica a produção do texto devido ao questionamento das enfermeiras brasileiras, após o X Congresso Internacional de Enfermagem, sobre o que era a FNIF. Inicialmente, o texto apresenta as origens da FNIF, que surgiu da iniciativa de Florence Nightingale, onde as enfermeiras manifestaram o desejo de preservar a memória de sua precursora, através de uma Cátedra “Florence Nightingale” na Universidade de Londres e de um museu. Dois anos mais tarde, com a criação de uma fundação internacional “com a finalidade de organizar e manter cursos de aperfeiçoamento para enfermeiras diplomadas de todos os países”. Tal projeto foi interrompido quando o ICN ficou inativo devido à Primeira Guerra Mundial e retomado após a guerra pela Liga das Sociedades da Cruz Vermelha, que resolveu fundar e custear a fundação pública para um grupo internacional de enfermeiras. No entanto, dificuldades financeiras da Liga atrasaram a suspensão desses cursos, o que foi impedido por um acordo proposto pelo ICN à Liga que resultou na criação da FNIF em 5 de julho de 1934. A dificuldade de levantamento de fundos, em virtude da crise financeira instalada na Europa, levou a FNIF a receber recursos da Fundação Rockefeller para o desenvolvimento de um estudo da fundação, com o objetivo de “possibilitar melhor preparo pós-graduado de enfermeiras em Londres, sede da FNIF”. Tal estudo não foi concluído devido à eclosão da Segunda Grande Guerra, e somente em 1944 a obra da FNIF teve continuidade, quando bônus foram oferecidos a enfermeiras de vários países para se aperfeiçoarem nos Estados Unidos, Canadá e Inglaterra. Em 1948, um novo estudo sugeriu a associação da FNIF ao ICN, o que se concretizou a partir de 1949, tendo como responsável pela Divisão de Educação do ICN. Ao tratar da organização da FNIF, o texto explica que este organismo, apesar de estar associado ao ICN, manteve suas características de entidade autônoma mantendo a sua atividade e patrimônio próprios. A autoridade máxima da FNIF era o Conselho de Presidentes do ICN, que funcionava como Conselho de Direção. A seguir, são apresentadas a constituição do Conselho Consultivo da FNIF, sua situação econômica e sua estrutura. A autora destaca a ampliação das finalidades da FNIF desde a sua criação e considera que os comentários sobre o atual programa da FNIF poderiam constituir matéria de outro artigo. Finaliza dando a sua impressão de como a FNIF “erigindo o monumento à Florence Nightingale, que Miss Nutting, professora de educação em enfermagem da Universidade de Columbia, mencionou, quando a princípio se cogitou de criar uma Fundação em memória de Florence Nightingale”.